

temporada oesp 2019

MINISTÉRIO DA CIDADANIA, GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
POR MEIO DA SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
E FUNDAÇÃO OESP APRESENTAM



CORO DA OESP 9.6

futuros do passado

9.6 domingo 18H CORO DA OSESP

—
CORO DA OSESP
VALENTINA PELEGGI REGENTE
GUILHERME DE CAMARGO TEORBA

THOMAS TALLIS [1505-85]
Spem in Alium
10 MIN

CLAUDIO MONTEVERDI [1567-1643]
Madrigali Dal Libro 4
AH, DOLENTE PARTITA
COR MIO
SFOGAVA CON LE STELLE
ANIMA MIA, PERDONA
LUCI SERENE E CHIARE
25 MIN

GYÖRGY LIGETI [1923-2006]
Lux Aeterna [1966]
10 MIN

O programa desta noite está construído de forma tripartida, em um jogo de referências estruturais e históricas. O sensual *Livro IV* de madrigais de Monteverdi, no centro do concerto, é precedido e sucedido por duas composições virtuosísticas: *Spem in Alium*, de Tallis, para 40 vozes solistas, e *Lux Aeterna*, de Ligeti. Ambas as peças foram concebidas, respectivamente, 30 anos antes e 396 anos depois dos madrigais de Monteverdi.

Spem in Alium é uma obra prima da arte do contraponto, sendo talvez uma das peças mais vertiginosas escritas até 1570, quando foi composta. O moteto, sobre texto latino, está organizado em 8 coros, cada um com 5 vozes (soprano, alto, tenor, barítono, baixo). Thomas Tallis criou, assim, várias combinações entre os coros, fazendo-os cantar em pequenos grupos, em eco, ou utilizando a massa sonora total para destacar passagens particularmente enfáticas do texto. A composição também foi pensada em sentido espacial, e isso a aproxima muito, com um salto de quase quatro séculos, a *Lux Aeterna*, de Ligeti: os temas passam de um coro ao seguinte criando uma incrível espacialização estereofônica. Uma curiosidade é que a sala para a qual a obra foi concebida era de base octogonal, com um piano elevado. Os coros, que narram fatos da época, foram, por isso, dispostos circularmente e em dois níveis.

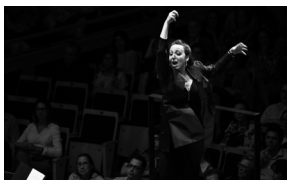
Os madrigais do *Livro IV* de Monteverdi reúnem obras compostas até 1603, ano de sua publicação, para as cortes de Mântua e Ferrara, na Itália. Originalmente escritos para serem executados por cantores profissionais em presença de poucos cortesãos escolhidos, esses maravilhosos madrigais sobre textos sensuais dos maiores poetas italianos (Tasso, Guarini, Rinuccini) constituem uma união imprescindível entre música e texto literário. A escrita musical vale-se de artifícios técnicos até então desconhecidos, dissonâncias não preparadas, tecido musical que se fragmenta, canto declamado — tudo para exprimir ao máximo os “afetos” presentes no texto. Isso causou uma grande discussão em âmbito culto, levantada pelo literato G. M. Artusi [c.1540-1613], que, no diálogo *Delle Imperfizioni Della Moderna Musica* [Sobre as Imperfeições da Música Moderna], atacou Monteverdi e outros contemporâneos por contrariarem as normas do contraponto clássico. Mas a nova escrita ousada de Monteverdi, conhecida como “segunda prática”, indicava o futuro e já estava se deslocando do Renascimento para o início do Barroco. Dali a pouco os primeiros teatros públicos seriam abertos, significando novo público (não mais apenas os aristocratas da corte), novos espaços (não mais salões, mas grandes salas de concerto) e, portanto, novo modo de cantar baseado na potência vocal para conseguir preencher os teatros, agora maiores e com maior número de público pagante. O *Livro IV* é um incrível último testemunho do mundo cortês renascentista.

Gyorgy Ligeti escreveu *Lux Aeterna* em 1966. A partitura prevê 16 vozes, e a concepção do tempo é constantemente desconstruída por meio de microvariações rítmicas e intervalares. As linhas melódicas deslizam umas sobre as outras, ou se perdem no espaço, e assim as próprias harmonias vogam sem poder se agarrar a qualquer centro tonal reconhecível. A luz tão desejada da salvação eterna parece se acender e se apagar em respiros tímbricos que exploram todos os ângulos do universo vocal, dos limites do si natural agudíssimo aos abismos de um pedal de ré grave nos baixos, para terminar na obscuridade de sete frases vazias — nas quais a imaginação do som, ou talvez a esperança de ouvi-lo de novo em uma nova vida, é quase mais importante que o próprio final.



CORO DA OSESP

—
Criado em 1994 e reconhecido hoje como referência em música vocal no Brasil, o grupo aborda diferentes períodos e estilos, com ênfase nos séculos XX e XXI e na obra de compositores brasileiros. Gravou CDs pelo Selo Osesp Digital, Biscoito Fino e Naxos. Entre 1995 e 2015, teve Naomi Munakata como Coordenadora e Regente. Em 2017 e 2018, foi Valentina Peleggi a Regente Titular. Em 2017, Valentina Peleggi tornou-se Regente Titular. Na temporada 2019, ela continua como Regente, tendo William Coelho como Maestro Preparador.



VALENTINA PELEGGI REGENTE

—
É Regente do Coro da Osesp e foi Regente em Residência da Osesp no biênio 2017-18. Após atuar em 2016 como Regente Assistente e professora de regência na Academia da Osesp, recebeu o Prêmio de Regente do Ano pela APCA. Formada pelo Conservatório Santa Cecília (Roma), venceu o prêmio de regência do Festival de Campos de Jordão (2014) e a Taki Concordia Fellowship (2015-7). Atual assistente da Ópera Nacional Inglesa (ENO), Valentina também é Regente Convidada do Theatro São Pedro, em São Paulo (2018-21).



GUILHERME DE CAMARGO TEORBA

ÚLTIMA VEZ COM O CORO DA OSESP EM ABRIL DE 2019

—
Doutor e mestre em musicologia pela USP, onde também se graduou em violão erudito, dedica-se a instrumentos de cordas dedilhadas antigas: alaúde, teorba, guitarra barroca, viola de arame e guitarra romântica. Com uma discografia de mais de dez títulos, já se apresentou com a Osesp, Coro da Osesp, Banda Sinfônica do Estado de São Paulo e Coral Paulistano, realizando também turnês nacionais e na China, França, Espanha, Portugal e outros países. É professor do Núcleo de Música Antiga da EMESP.

CORO DA OSESP

REGENTE

VALENTINA PELEGGI

MAESTRO PREPARADOR

WILLIAM COELHO

SOPRANOS

ANNA CAROLINA MOURA

ELIANE CHAGAS

ÉRIKA MUNIZ

FLÁVIA KELE DE SOUSA

JI SOOK CHANG

MARINA PEREIRA

MAYNARA ARANA CUIÑ

NATÁLIA ÁUREA

REGIANE MARTINEZ MONITORA

ROXANA KOSTKA

THÁIS AZEVEDO*

VALQUÍRIA GOMES

VIVIANA CASAGRANDE

CONTRALTOS / MEZZOS

ANA GANZERT

CELY KOZUKI

CLÁRISSA CABRAL

CRISTIANE MINCZUK

FABIANA PORTAS

LÉA LACERDA

MARIA ANGÉLICA LEUTWILER

MARIA RAQUEL GABOARDI

MARIANA VALENÇA

MÓNICA WEBER BRONZATI

PATRÍCIA NACLE

SILVANA ROMANI MONITORA

SOLANGE FERREIRA

VESNA BANKOVIC

TENORES

ANDERSON LUIZ DE SOUSA

ANILBAL MANCINI

ERNANI MATHIAS ROSA

FÁBIO VIANNA PERES

JABEZ LIMA

JOCELYN MAROCCOLO MONITOR

LUIZ EDUARDO GUIMARÃES

ODORICO RAMOS

PAULO CERQUEIRA

RÚBEN ARAÚJO

BAIXOS / BARÍTONOS

ALDO DUARTE

ERICK SOUZA

FERNANDO COUTINHO RAMOS

FLAVIO BORGES

FRANCISCO MEIRA

ISRAEL MASCARENHAS

JOÃO VITOR LADEIRA

LAERCIO RESENDE

MOISÉS TÊSSALO

PAULO FAVARO

SABAH TEIXEIRA MONITOR

PIANISTA CORREPETIDOR

FERNANDO TOMIMURA

(*) MÚSICO CONVIDADO

OS NOMES ESTÃO RELACIONADOS
EM ORDEM ALFABÉTICA,
POR CATEGORIA.
INFORMAÇÕES SUJEITAS
A ALTERAÇÕES.

**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**

GOVERNADOR
JOÃO DORIA

**SECRETARIA DE CULTURA E
ECONOMIA CRIATIVA DO
ESTADO DE SÃO PAULO**

SECRETÁRIO
SERGIO SÁ LEITÃO

SECRETÁRIA ADJUNTA
CLÁUDIA PEDROZO

FUNDAÇÃO OESP

PRESIDENTE DE HONRA
**FERNANDO HENRIQUE
CARDOSO**

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE
FÁBIO COLLETTI BARBOSA

VICE-PRESIDENTE
ANTONIO CARLOS QUINTELLA

CONSELHEIROS
**ALBERTO GOLDMAN
ENEIDA MONACO
HELIO MATTAR
JOSÉ CARLOS DIAS
LUIZ LARA
MARCELO KAYATH
MÔNICA WALDVOGEL
PAULO CEZAR ARAGÃO
STEFANO BRIDELLI**

DIRETOR EXECUTIVO
MARCELO LOPES

DIRETOR ARTÍSTICO
ARTHUR NESTROVSKI

SUPERINTENDENTE
FAUSTO A. MARCUCCI ARRUDA



Lei de Incentivo à
CULTURA



REALIZAÇÃO

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
FUNDAÇÃO OSESP



Secretaria de
Cultura e Economia Criativa

SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



OBRA DA CAPA

Marina Saleme

São Paulo, SP, 1958

Detalhe da obra ***Três pessoas***, 1999

óleo sobre tela

184 x 300 cm

Acervo da Pinacoteca do Estado de São Paulo.

Doação da artista, 2004

Crédito fotográfico: Isabella Matheus

Serviços Sala São Paulo

   /osesp

osesp.art.br

salasaopaulo.art.br

fundacao-osesp.art.br